



Maracujá conquista mercado na região

Júlio César Nones produz média de 30 toneladas do fruto ao ano por hectare

Páginas 6, 7 e 9



Nesta Edição

Granizo destrói plantações em São João da Boa Vista



Página 2

Associação de produtores é criada em Vargem



Página 3

Mulheres fazem sucesso no agronegócio



Página 11

EDITORIAL

Alta de preços

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR) registrou alta de 0,85% na terceira quadrissemana de fevereiro, de acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Quando a cana de açúcar, que no período teve alta de 0,70%, é excluída do cálculo do índice, o IqPR tem ligeira alta e fecha em 0,95%. Os produtos que registraram as maiores altas foram amendoim (26,17%), tomate para mesa (26,09%), laranja para mesa (20,64%) e algodão (10,32%). A redução da área da variedade tatu de amendoim, específica da indústria de confeitos, provocou elevação dos preços médios recebidos pelos produtores paulistas. No caso do tomate para mesa, as chuvas geraram perdas de colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando seus preços. A escassez de laranja de qualidade e o aumento da demanda com o fim das férias escolares propiciaram o reajuste nos preços recebidos pelos citricultores e a menor oferta de plumas de boa espessura para a indústria têxtil elevou os preços recebidos pelos produtores de algodão no período analisado. Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nas últimas quatro semanas foram: banana nanica (10,20%), soja (8,36%) e milho (6,93%). Para a banana, o clima quente e chuvoso acelerou a oferta do produto, ao mesmo tempo em que a demanda diminuiu com a concorrência de outras frutas de época (verão), provocando a redução do preço do produto. No caso da queda dos preços da soja, com o início da colheita e a perspectiva de safra recorde no Brasil, atuaram negativamente na cotação do produto tanto a execução de vendas antecipadas por parte dos produtores quanto a perda da qualidade dos grãos devido ao excesso de chuvas. Com a intensificação da colheita do milho na nova safra, os armazéns passaram a liberar estoques do grão, o que elevou a oferta do produto e reduziu os preços recebidos pelos produtores.

Granizo destrói plantações em São João da Boa Vista

Em muitas propriedades, as plantas não resistiram à chuva que durou cerca de 30 minutos

Os produtores rurais de São João da Boa Vista sofreram prejuízos após a intensa chuva de granizo que atingiu o município na tarde de quinta-feira, dia 28 de fevereiro. Várias hortas foram destruídas pelas pedras de gelo.

As plantas não resistiram a chuva de granizo que durou cerca de 30 minutos. Em uma propriedade, o hectare de hortaliça foi todo perdido. Entre os produtores prejudicados estava Sebastião Gruli,



Reprodução EPTV

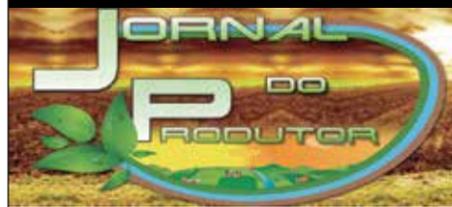
que teve sua plantação de maracujá atingida e perdeu tudo.

Após a chuva, os agricultores contabilizaram os estragos e ligaram aos clientes para explicar a situação. Ainda no dia anterior era possível ver o granizo nas plantações. Estima-se que os produtores levem cerca de dois meses para recuperar os prejuízos causados por esta chuva.



Parabrisa

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Ton Lefebvre

Publicidade
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700
Eduardo Manzini - (19) 9856-5661

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jauá, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Comparamos e armazenamos milho, soja e sorgo

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREIS LTDA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

Aplicações Aéreas
Herbicidas Inseticidas Fungicidas
Sementes Adubos

www.agrossol.com.br

Comercio de Peças e Manutenção em Pulverizadores Terrestres

Grupo Agrossol

Agrossol
AEREO AGRÍCOLA

Agrossol
FOCAD - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

Agrossol Tel/Fax. (19) 3671.1245 3674.0357 - Casa Branca SP

Criada a Associação dos Produtores Rurais de Vargem Grande do Sul

Objetivo da instituição é inserir a produção agrícola vargengrandense em escolas, creches e órgãos públicos, além de agregar valor nos itens comercializados

Bruno de Souza
Reportagem

Dinamizar o processo produtivo agrícola e desenvolver ações em benefício da comunidade. Estas são as principais metas da Associação dos Produtores Rurais de Vargem Grande do Sul (APRVgsul). Fundada em fevereiro, a instituição simboliza um importante passo para a agricultura vargengrandense.

Sua criação foi um trabalho em conjunto envolvendo a Casa da Agricultura juntamente com o prefeito Celso Itaroti e o vereador Pedro Lemos Ranzani, que é presidente da Câmara Municipal e também produtor rural. O objetivo da associação é unir os agricultores vargengrandenses e promover a entrega dos alimentos produzidos no município para programas de compra governamentais. "Inicialmente pretendemos fornecer alimentos para escolas, creches e outros órgãos públicos. Mas posteriormente iremos montar uma unidade de processamento de alimentos para agregar valor ao produto do campo", explica o engenheiro agrônomo Ciro Manzoni, responsável pela Casa da Agricultura.

De acordo com ele, a criação da



O engenheiro agrônomo Ciro Manzoni junto aos produtores e as representantes da prefeitura durante reunião para criação da associação.

associação vem de encontro com as necessidades dos agricultores locais e trará grandes benefícios ao setor. "A APRVgsul possibilitará o aumento e a diversificação da renda. Além disso, futuramente, os associados poderão processar seus produtos, agregando valor nas

suas produções", destaca. "Muitos produtores não conseguiam encaixar alguns produtos no mercado, como a banana, por exemplo, e agora com a instituição poderão vender com preço justo para órgãos governamentais", relata o engenheiro agrônomo.

Associação já conta com 18 produtores

A APRVgsul tem como presidente Pedro Lemos Ranzani e conta com a diretoria composta pelos agricultores José Luiz Gonçalves, João Luis dos Santos e Fábio Hélio Pereira. Atualmente a associação conta com a participação de 18 produtores, porém, a expectativa é que este número aumente. "A intenção é ir com cautela, para que todos possam participar dos programas, uma vez que cada um tem uma cota de venda permitida. Quem tiver interesse em participar, basta procurar a Casa da Agricultura", comenta Ciro Manzoni.

"Gostaria de agradecer ao prefeito Celso Itaroti e ao diretor Marcelo Marini Cossi, responsável pelo Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, pelo apoio prestado para a formação da associação, uma vez que a prefeitura está nos dando todo o suporte jurídico e de contabilidade para que o projeto seja desenvolvido", finaliza.

Informações

Casa da Agricultura
Rua José Bonifácio, nº 813, Centro
Telefone: (19) 3641-1077
E-mail: ca.vgdsul@cati.sp.gov.br

FENOS BISTURI
Comércio de Fenos

End: Rancho Bisturi Rod. SP 215, km 36
Vargem Grande do Sul - SP
Fones: (19) 9782-5607 | 9775-7329
e-mail: pedroranzani@bol.com.br

ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,
Aço ZC, Alumínio, Painéis e
Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.

Fone: (19) 3643-1516
Cel: 8143-5960 / 9301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP

Carretel para irrigação

Pivô Central Romera

Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central

DESEMPENHO, TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA. QUEM TEM CASE IH TEM TUDO PARA TER MAIS PRODUTIVIDADE. ESTEJA PREPARADO.

Farmall
Desempenho inigualável em qualquer atividade. São três versões de motores: 60, 80 e 95 cv e sistema hidráulico de alta capacidade.

Maxxum
Máxima versatilidade e multifuncionalidade. Motores que variam de 110 a 180 cv, além de excepcional ergonomia e visibilidade.

Puma
Grande eficiência e versatilidade para quem quer alta rentabilidade. A potência nominal dos motores dessa linha varia entre 197 e 213 cv.

Magnum
Mais tecnologia, força e desempenho. Com potência entre 235 e 340 cv, o Magnum é o trator que trabalha por uma frota.

Colheitadeira Axial-Flow 2566
253 cv de potência e peneira autonivelante geram perdas mínimas e grande eficiência. É a máquina perfeita para terrenos irregulares.

TRATOR SOLUÇÕES AGRÍCOLAS - ARARAS/SP
Via Anhanguera, km 169 - (19) 3543-7335

CONEXÃO CASE IH
0800 500 5000

CASE IH
AGRICULTURE
www.caseih.com.br

Preço da batata dobra e produto fica em falta no mercado

Aumento que o consumidor percebe nos supermercados começou no campo. Este ano, a chuva demorou e provocou uma quebra na produção



Lenoir: "Nenhuma região eu vejo ofertando um volume excessivo de batata"

Desde o começo do ano, o preço da batata dobrou nos supermercados e varejões. Por causa do clima, a produção caiu e está faltando produto no mercado. Nas prateleiras, o preço assusta

os consumidores. O quilo da batata graúda subiu de R\$ 1,49 para R\$ 3,19. Os comerciantes afirmam que não teve como segurar o aumento e teve até que mudar de fornecedor. "Tem que ir longe buscar.

Tivemos que ir para outra região, que é no Paraná. A tendência é subir por causa de frete e custo, pois é muito longe para buscarmos", relata Marcio Roberto Zangotti.

O aumento que o consumidor percebe nos supermercados e sacolões começou no campo. E a explicação é o clima. Este ano, a chuva demorou e provocou uma quebra na produção. Falta batata no mercado e por isso os atacadistas estão pagando mais caro. A saca que eles compravam por R\$ 20,00 subiu para R\$ 65,00. A expectativa dos agricultores é que os preços continuem em alta nos próximos meses. "Acredito que em fevereiro e março não há retração de valores no mercado. Mesmo porque só haveria retração se houvesse excesso de ofer-

ta. Falamos isso em nível de Brasil inteiro, com todas as regiões. Nenhuma região eu vejo ofertando um volume excessivo de batata. É ao contrário", afirma Lenoir dos Santos, secretário da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS).

A batata é indispensável no cardápio de muitas famílias e o consumidor tenta driblar o reajuste como pode. "Deixamos de consumir produtos que usassem a batata como item principal, como purês", disse o professor Edmundo Valdes. "Se tiver que comprar 20 batatas, eu compro menos. Já não compro a mesma quantidade de antes", comenta a vendedora Silvia Cabreira. (EPTV)

DUPONT

DUPONT PROGRAMA TOMATE. PREVENIR É ALIMENTAR MAIS.

DuPont[®] Equation[®] fungicida DuPont[®] Curzate[®] BR fungicida DuPont[®] Midas[®] BR fungicida DuPont[®] Kocide[®] WDG fungicida Manzate[®] WG fungicida DuPont[®] Rumo[®] WG inseticida DuPont[®] Premio[®] inseticida DuPont[®] Lannate[®] BR inseticida

Juntos, podemos alimentar o mundo. A DuPont acredita que as respostas para os maiores desafios enfrentados pela humanidade podem ser encontradas através do trabalho em conjunto com universidades, governos, empresas e organizações. Assim, podemos levar ao campo produtos que ajudam no incremento da produtividade, suprindo as necessidades de uma população que não para de crescer.

ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Manzate[®] WG é produzido pela United Phosphorus Limited e distribuído pela DuPont do Brasil S.A. Copyright © 2012 - DuPont. Todos os direitos reservados. A marca DuPont[®], o logo Oval DuPont[®], Equation[®], Curzate[®], Midas[®], Kocide[®], Premio[®], Lannate[®] e Rumo[®] são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. Kocide[®] WDG, marca registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como Kocide[®] WDG Bioscience.

Para mais informações: **TeleDuPont** 0800 707 55 17 Agrícola www.dupontagricola.com.br



COOPERBATATA

PREOCUPADA COM VOCÊ

E COM A SUA COLHEITA

Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

Informativo Cooperbatata sobre Leis Ambientais

Engº Lucas Nogueis Bruno

No setor rural, as Leis Ambientais têm sido alvo de grande discussão. Recentemente as publicações das Leis 12.651, de 25 de maio de 2012 e 2.727, de 17 de outubro de 2012, revogam o Código Florestal, Lei 4.771 de 15 de setembro de 1965, e dispõe sobre a proteção da vegetação nativa.

Dentre as alterações, a que deve receber maior atenção é que a Reserva Legal deixará de ser averbada na margem da matrícula do imóvel e passa a obrigar todas as propriedades e posses rurais a ter o CAR (Cadastro Ambiental Rural). Esse cadastro, de acordo com o Art. 29 da Lei 12.651/12, foi criado no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre o Meio Ambiente – SINIMA, e tem a finalidade de integrar as informações de localização dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas de Preservação Permanente, das Áreas de Uso Restrito, das consolidadas e também à Reserva Legal no combate ao desmatamento.



Assim que requerido, o CAR deve ser implantado em 1 (um) ano e pode ser prorrogada por mais 1 (um) ano, sendo que após o dia 17 de outubro

de 2017, o Art. 78-A da Lei 12.727/12 reza que "as instituições financeiras só concederão crédito agrícola, em qualquer de suas modalidades, para

proprietários de imóveis rurais que estejam inscritos no CAR."

A Cooperbatata se preocupa em atender as diretrizes que regulamenta as Leis Ambientais, e tem o Departamento Ambiental atento a estas mudanças, orientando e efetuando o CAR, além disso também oferecemos todos os serviços que regularizam e licenciam propriedades rurais, caso haja interesse ou dúvidas estas devem ser tratadas com o responsável técnico, o engenheiro ambiental Lucas Nogueis Bruno.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul, "COOPERBATATA" - Convoça para Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 (vinte e cinco) de março de 2013 (dois mil e treze), segunda-feira, na ACI - Associação Comercial e Industrial de Vargem Grande do Sul, sito a Rua São Jorge, n.º 90 - Jardim São Luis, Vargem Grande do Sul - SP, CEP 13880-000 às 18:00 hs, com 2/3 dos cooperados, em segunda chamada às 18:30 hs, com 50% cooperados e às 19:00 hs com qualquer número de cooperado, respeitado o mínimo de 10 (dez). Pauta do dia:

ORDEM DO DIA

- Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhado do parecer do conselho fiscal e auditoria externa,
- Aprovação de contas do exercício 2012;
- Destinação das sobras/prejuízos apurados;
- Eleição dos componentes do conselho de administração para o biênio 2013-2015,
- Eleição dos componentes do conselho fiscal para o exercício ano 2013-2014;
- Fixação de honorários para a diretoria.

Vargem Grande do Sul, 19 de fevereiro de 2013.

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA FILHO
Presidente

www.cooperbatata.com.br

COOPERATIVA DOS
BATATICULTORES
DA REGIÃO DE VARGEM
GRANDE DO SUL

Matriz
Rod SP 215 km 35,2
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória
Vargem Grande do Sul - SP
13880-000
(19) 3641-6563

Silo
Rod. SP 215, km 44,41
Rural - CX postal 118
Casa Branca - SP
13700-000
(19) 3643-1707

Sacramento
Rua Jacomo Pavanelli, 360
Sacramento - MG
38190-000
(34) 3351-6271

Júlio César Nones se destaca na produção de maracujá

Agricultor de Vargem Grande do Sul produz média de 30 toneladas do fruto ao ano por hectare

Reportagem: Bruno de Souza
Fotos: Falcão Foto & Arte

Natural das regiões tropicais e subtropicais americanas, o maracujá tem sido a principal fonte de renda do agricultor Júlio César Nones Siqueira, 45 anos, em Vargem Grande do Sul (SP). Bastante dedicado, ele está há cerca de 11 anos trabalhando com esta cultura e tem conquistado o mercado cada vez mais.

Inicialmente Júlio César Nones plantava arroz irrigado. No entanto, isto não estava sendo viável. Foi aí que começou a pesquisar e resolveu investir em uma nova área. "Através de um livro que ganhei da minha tia Sueli, comece a interessar-me pelo cultivo do fruto e implantei o maracujazeiro em minha propriedade", relata o produtor.

Assim que ingressou no cultivo, o agricultor foi ampliando progressivamente seu maracujazeiro e os resultados positivos foram surgindo. Atualmente sua propriedade conta com cerca de 700 pés, sendo responsável por uma produção média de 30 toneladas ao ano por hectare. "Uma boa produção depende muito da polinização das flores, feita através dos insetos polinizadores ou manualmente", explica. "O clima ideal para a cultura é tropical com temperatura média, mínima de 25°C e 26°C. A planta não vai bem no frio. Já Vargem Grande do Sul é uma cidade em que vai bem o maracujá", observa Júlio César Nones.

Seus frutos são comercializados nas unidades da Ceasa de Poços de Caldas (MG) e Campinas (SP), além de alguns supermercados locais e para fornecedores de polpas de frutas.



Júlio César Nones mostra os cuidados que se deve ter com o maracujazeiro



Sacaria para Batatas e Cebola

Nylon GI Whisky
50 kg (100 x 60 cm)

Jutex® batata
25 kg (80 x 50 cm)
50 kg (100 x 60 cm)

Jutex® batata-semente
Especial para batata-semente

Nylon Liso/Suave
25-30 kg (80 x 50 cm)
50 kg (100 x 60 cm)
60 kg (100 x 65 cm)

Nylon GI Roxo (vermelho)
50 kg (100 x 60 cm)
25 kg (80 x 50 cm)

Nylon Cebola
20 kg (80 x 50 cm)



Barbante Virgem

1m ou 2m

Barbante Reciclado

1m ou 2m



**SACARIA
IMPERIAL**

DESDE 1990

55 19 3641 45 55

sacariaimperial@sacariaimperial.com.br

www.sacariaimperial.com.br

R. Janda, 35, Vila Santana

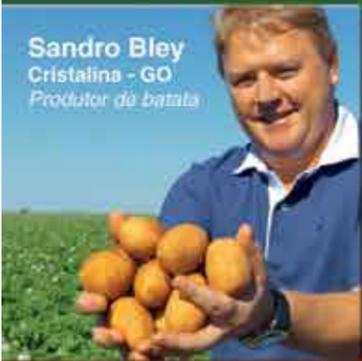
Vargem Grande do Sul - SP

Brasil - Cep 13880-000

Cabrio® Top

O melhor da sua
lavoura a cada safra.

Sandro Bley
Cristalina - GO
Produtor de batata



Silvano Michelin
Bento Gonçalves - RS
Produtor de uva



Lauro Andrade
Irmãos Andrade
Monte Mor - SP
Produtor de tomate

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrições no Estado do Paraná: Cabrio® Top temporariamente restrito para as culturas de alho e cebola, não podendo ser receitado/recomendado. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob número 01303.

**Cabrio® Top. Saúde para múltiplas culturas,
rentabilidade para o agricultor.**

- Melhor classificação dos frutos.
- Amplo espectro de controle dos principais fungos.
- Fácil manuseio e melhor relação custo/benefício.
- Mais qualidade, produtividade e rentabilidade – Benefícios AgCelence®.

☎ 0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Cuidados com o maracujazeiro são fundamentais

Para garantir uma produção de qualidade, Júlio César Nones investe fundo nos cuidados com o maracujazeiro em sua propriedade. De acordo com ele, são muitas as medidas que se deve tomar para se obter bons resultados, porém, o básico é a escolha da área do plantio. "Também é importante manter uma boa adubação nas covas, garantir mudas saudias e um bom sistema de condução da planta", comenta o agricultor.

Paralelamente a estas medidas, o produtor destaca que tomar cuidado com pragas e doenças é fundamental. A lagarta, o percevejo e a mosca da fruta podem causar sérios danos à produção de maracujá. "A partir do momento em que haja uma população considerável desses invasores, deve ser feito um controle químico com defensivos recomendados para a cultura", recomenda Júlio César Nones. "Além destas pragas, também é ne-



cessário ter cuidado com doenças, principalmente as que aparecem na época das chuvas, como a antracnose, verrugose e a mancha-bacteriana", afirma. "O maracujá é uma cultura em que exige muitos cuidados. Se o produtor tiver maior tempo disponível, vale a pena investir nesta cultura", conclui o agricultor.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

NEW HOLLAND
AGRICULTURE

acesse o site: www.mocafor.com.br

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

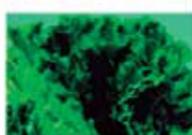
MATRIZ - R. Senador Ermirio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia, Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



UM PRODUTO
AGROVECAL 40
ANOS
Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

Maracujá traz benefícios para a saúde

Na polpa da fruta há vitaminas do complexo B, C, vitamina A e ainda sais minerais

Ao tomar um copo de suco de maracujá, além de sentir o sabor, já se pode ter certeza de estar ingerindo propriedades medicinais importantes para a saúde. Pesquisadores da UNICAMP comprovaram que o maracujá realmente acalma e descobriram vários outros benefícios. Em laboratório, os cientistas estudaram quatro tipos do fruto, incluindo o azedo, o mais comum. A casca que sempre vai parar no lixo também foi avaliada. "Parte dela se aproveita para a produção de uma farinha que é recomendada para pessoas

que têm nível elevado de glicose para reduzir, pelo menos, de 15% a 20% este teor", garante Gláucia Pastori, pesquisadora da UNICAMP.

Na polpa há vitaminas do complexo B, C, vitamina A, sais minerais além de um potente vermífugo identificado nas sementes. "Essas propriedades passam para o suco. Quando a pessoa ingere o suco, está consumindo", explica.

A combinação de todos os nutrientes dão ao maracujá o poder antioxidante, o que melhora o funcionamento do or-



ganismo. Mas apesar de evitados. O poder sedativo do maracujá é real e não ter contra indicações os especialistas lembram pode baixar a pressão. que exageros devem ser (Jornal Hoje)

AGROMAZZA *Pela saúde da lavoura*
COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Agora representante dos Fertilizantes **AJINOMOTO**.

Representante **Mosaic**

Fone: (19) 3641-3804
Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

COFEAGRO
Comércio de Ferragens e Agrícola LTDA.

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos
Ferro e Aço em Geral.

PIVOT CENTRAL KREBSFER AMANCO AIHL HENNINGMAN KREBSFER

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028



FROZONI & FROZONI MÁQUINAS

CONCESSIONÁRIA **STIHL**

AGORA EM DOIS ENDEREÇOS:

Loja - S. S. da Grama
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP
R. BARÃO DO RIO BRANCO, 1153
(19) 3646-1705

Loja - S. J. Rio Pardo
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP
AV. BELMONTE, 163
(19) 3608-2665

DOW AGROSCIENCES PROTEÇÃO DE PONTA A PONTA

eccomais.com



Pulsor[®] 240 SC
FUNGICIDA

Dithane[®] NT 
FUNGICIDA

Curathane[®] SC
FUNGICIDA

Sabre[®]
INSETICIDA

Lorsban[®] 480 BR
INSETICIDA

Intrepid[®] 240 SC
INSETICIDA

Tairel[®] M

Platinum NEO

Ellect

Agata[®]

A Dow AgroSciences apresenta sua linha de produtos para proteção das lavouras de Hortifruti.

São diversas soluções, para múltiplas culturas, que protegem sua produção de ponta a pontal

www.dowagro.com.br
0800 772 2492

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento[®]

Mulheres fazem sucesso no agronegócio

Associadas à Cooxupé, produtoras de café têm se destacado à frente das lavouras

Representando aproximadamente 10% do quadro de cooperados da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) – que possui atualmente mais de 11 mil associados –, as mulheres têm se destacado nas lavouras de café da região, dando exemplos de empreendedorismo, sustentabilidade e ampliação dos negócios. De acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento Agrário, 23% das famílias ligadas a alguma atividade no agronegócio são lideradas por mulheres.

Segundo o presidente da Cooxupé, Carlos Paulino da Costa, além de estarem à frente das lavouras, as mulheres são responsáveis pela tomada de diversas decisões no meio agro. “Somos essencialmente formados por pequenos produtores que vivem da agricultura familiar e, neste universo, as matriarcas são responsáveis pelas decisões mais importantes, que envolvem investimentos na lavoura, compra de maquinário, busca por certificações, proteção e inovações no campo”, analisa.

E exemplos não faltam na cooperativa neste sentido. Aos 80 anos, a cooperada Neusa Mendes de Andrade comanda uma área



Aos 80 anos, a cooperada Neusa Mendes de Andrade comanda uma área de 150 hectares de lavoura cafeeira

de 150 hectares de lavoura cafeeira em Ibiá, em Minas Gerais, e é exemplo para as gerações mais novas. Após se aposentar como assistente social, em 1991, a produtora resolveu investir na produção do grão e não parou mais de expandir. “Todos os dias levanto às 6h e venho para a fazenda, onde fico o dia inteiro. Retorno para a minha casa em Ibiá somente para dormir”, conta a produtora. As boas práticas utilizadas na produção cafeeira renderam à cooperada a certificação da Fazenda Alto da Larga pela

Rainforest e Certifica Minas/Emater, nos anos de 2011 e 2012.

Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Nova Resende, em Minas Gerais, município de 15 mil habitantes que tem o café como principal economia da cidade, a cooperada Elisandra Rosa Rodrigues, quando assumiu, foi a sétima mulher do Estado de Minas Gerais a presidir um sindicato rural. “É uma luta constante, mas conquistamos muitos espaços. No ano passado, realizamos 52 cursos do Senar dentro do Sindicato e nossos produtores es-

tão cada vez mais atentos sobre a importância de produzir com qualidade”, conta. Dividida entre a propriedade, a presidência e a família, a produtora revela que é possível dar conta de tudo. “As mulheres são dedicadas, preocupadas em fazer bem feito e isso é importante para uma boa administração”, analisa.

Espaços exclusivos para mulher na FEMAGRI

A importância da atuação da mulher no agronegócio não tem passado despercebida pela Cooxupé. Durante a realização da Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas (FEMAGRI 2013) para a lavoura de café, as mulheres terão um espaço exclusivo. “Nosso objetivo é trazer mais comodidade para as nossas cooperadas e esposas de cooperados. A feira marca a presença da família, por isso temos esta preocupação de construir espaços exclusivos para que o nosso público se identifique”, revela o presidente da cooperativa, Carlos Paulino da Costa.

A FEMAGRI 2013 será realizada entre os dias 13 e 15 de março, na Avenida Vereador Nelson Elias, 1300b, no Bairro Japy, em Guaxupé, Minas Gerais.

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini
GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

amici
mecanização agrícola

Tratores, colheitadeiras e implementos com **JUROS DE 3% ao ano** e até 10 anos para pagar.

Loja 1: Araras/SP - Fone: (19) 3542-4700
Loja 2: São João da Boa Vista/SP - Fone: (19) 3631-0234

MASSEY FERGUSON

FRANKENTAL
Biochemical Specialties

Rua Luiz Carlos Zanni, 3413
86200-000 - Ibiaporã - PR - Brasil
Tel: (43)3178-2222
Email: info@frankental.com.br
www.frankental.com.br

Distribuidor na Região:

São João da Boa Vista, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e municípios vizinhos.

CBAgro

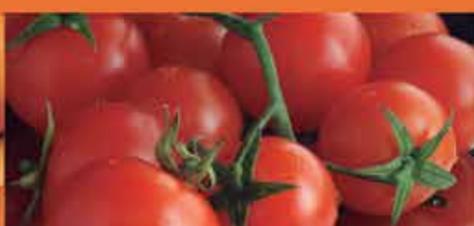
Contato: Eng. Agr. João Dias F. Pacheco Jr.

Telefones: (19)9201-4525

(19)8401-8775

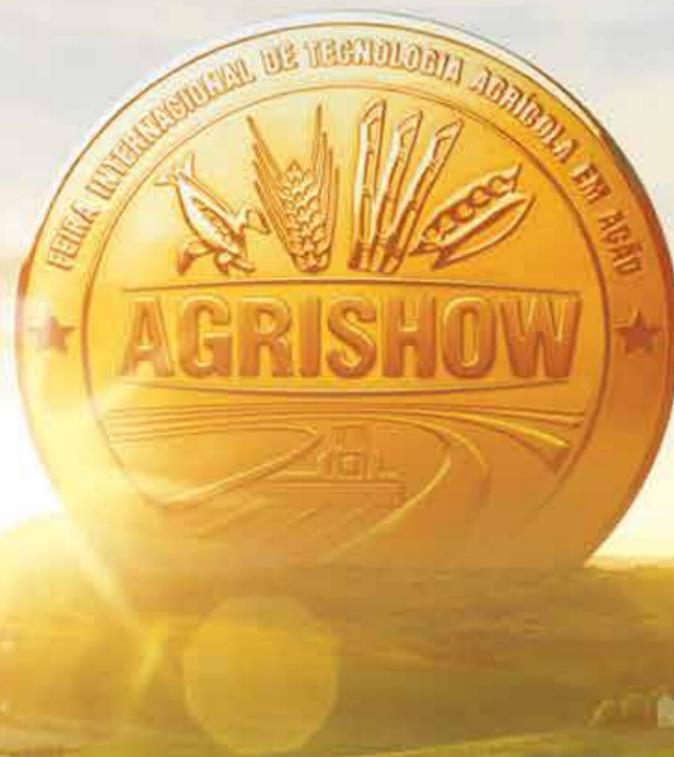
(19)9814-4789

Email: cb.sementes@terra.com.br



20ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

20 anos



PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE WWW.AGRISHOW.COM.BR

HORÁRIO:
DAS 8 H ÀS 18 H

DE 29 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2013

**RIBEIRÃO PRETO
SP - BRASIL**

CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK
 /agrishow 

Patrocínio:



Realização:



Organização e Promoção:



PERMITIDA A ENTRADA DE MENORES DE 14 ANOS SOMENTE SE ACOMPANHADOS PELOS RESPONSÁVEIS.

Venda de sêmen bovino subiu 3,64% em 2012

De acordo com Associação Brasileira de Inseminação Artificial foram 12,340 milhões de doses comercializadas ano passado



No total das doses de sêmen vendidas em 2012, 60,31% foram para o gado de corte e 39,69% para o gado de leite

As vendas totais de sêmen bovino para inseminação artificial foram de 12,34 milhões de doses em 2012. A alta foi de 3,64% em comparação com as 11,906 milhões de doses comercializadas no ano anterior, conforme aponta a Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) em seu estudo "Índex Asbia 2012". Do total, 6,575 milhões de doses vendidas eram nacionais, queda de 2,82%

na mesma base de comparação, e 5,764 milhões de doses eram importadas, aumento de 12,15%.

Se comparado com o desempenho de 2011 ante 2010, quando o total de doses comercializadas cresceu 23,55%, os resultados do ano passado tiveram uma relevante desaceleração do ritmo de crescimento.

Ainda sobre o desempenho do ano passado, a Asbia informa que, para o gado de

corde, foram comercializadas 7,442 milhões de doses, alta de 6,15% ante as 7,011 milhões de doses de 2011. Entre as raças as quais foram destinadas as doses estavam Nelore (41,08% do total), Angus (31,42%), Red Angus (7,27%) e Nelore Mocho (3,54%).

Já para o gado de leite, as vendas totalizaram 4,897 milhões de doses, leve alta de 0,05%, ante as 4,895 milhões de doses comercializadas em 2011. Entre as raças as quais foram destinadas as doses estavam Holandês (58,72%), Jêrsei (14,99%), Gir (13,81%) e Girolando (10,23%).

No total das doses de sêmen vendidas em 2012, 60,31% foram para o gado de corte e 39,69% para o gado de leite. Esses percentuais em 2011 eram de, respectivamente, 58,89% e 41,11%. (Rural BR)

AGRO NOTÍCIAS

Dia de Campo CATI-Leite no Sítio Santa Helena



No dia 21 de março acontecerá o Dia de Campo CATI-Leite em São Sebastião da Gramma. O evento será das 13h às 17h no Sítio Santa Helena, localizado na estrada municipal do Bairro dos Coqueiros. Este Dia de Campo é uma atividade desenvolvida pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), cuja unidade regional tem como diretor técnico o engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli.



AGRONEGÓCIOS

A vitrine do Agronegócio da web



ANUNCIE SUA OFERTA GRÁTIS!

www.elliteagronegocios.com.br

Fones: (19) 3641.1750 / 8130.8228 / 9239.0131 / 9670.9187 - BRUNO RIBEIRO

V L EQUIPAMENTOS

A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual



Fones: (19) 3671-6372

Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro Casa Branca - SP
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel Pentecado, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras
Fone 3672-2889/1345 - email: sf.equipamentos@telefonica.com.br
site: www.sfequipamentos.com.br

5º LEILÃO ANUAL DE GADO DE LEITE

EQUIPAMENTOS, MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DA CHÁCARA PARAÍSO

PAULO SÉRGIO STRAZZA E CONVIDADOS ESPECIAIS

DIA: 16/03/2013 - sábado

A PARTIR DAS 14H Rod. SP 215 - km 236 - Casa Branca-SP

220 FÊMEAS VACAS NOVIHAS E BEZERRAS HPB E GIROLANDO 1/2 - 3/4 - 7/8

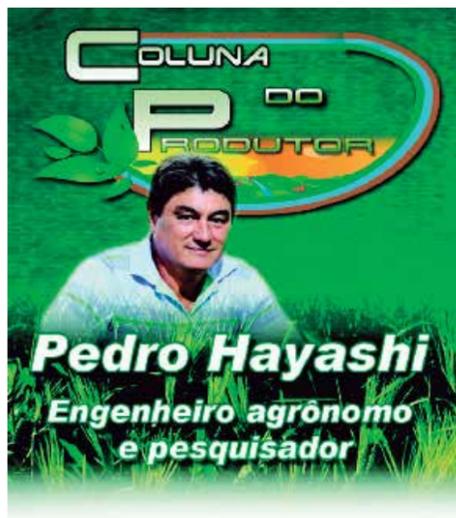


FOTOS ORIGINAIS

Realização e Organização: **PARAÍSO LEILÕES**

Informações e cadastro: (19) 3671-3288 / 9294-1961





Viroses em batata

tas. Normalmente as medidas de controle para elas são medidas profiláticas como correção adequada do solo, estabelecer um programa nutricional equilibrado. A sarna comum também é causada por bactéria que não influencia tanto na produtividade, mas tem uma grande influência na qualidade do tubérculo colhido. Campos com a presença desta doença perdem muito o valor comercial da batata. Além disso, não podemos deixar de mencionar a murcha bacteriana que compromete os campos de semente em toda região subtropical do mundo onde se cultiva batatas.

As viroses

Os vírus são partículas extremamente pequenas, que podem ser vistos apenas através de microscópio eletrônico. Não possuem célula como as bactérias e são parasitas obrigatórios, pois não conseguem se multiplicar sozinhos.

São conhecidos 25 diferentes viroses de batata (Salazar 1977). Algumas delas podem causar grandes perdas de produtividade, enquanto outras podem comprometer a qualidade da batata colhida.

Pela maneira de multiplica-



Cuidados com a viroses são fundamentais para garantir boa produção

ção da batata, de forma vegetativa ou assexuada, favorece a disseminação destas doenças. Quando falamos de batata semente não estamos nos referindo à semente botânica, mas sim dos tubérculos. Plantas que se propagam por sementes verdadeiras têm uma vantagem com relação aos vírus, pois são filtros naturais. Para exemplificar, se uma planta de batata está infectada por uma virose e houver florescimento, produção de frutos e sementes, possivelmente estas sementes estarão livres da virose da planta mãe. Apenas algumas viroses possuem a capacidade de ser transmitidas

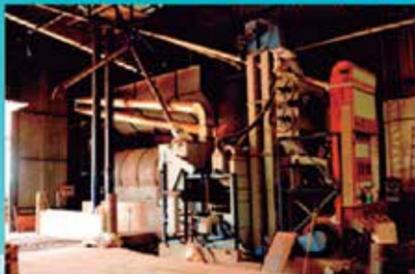
pelos sementes verdadeiras.

Transmissão das viroses

As viroses importantes no cultivo de batata são transmitidas por insetos vetores, normalmente os pulgões, mas também há viroses transmitidas por fungos, nematóides e até por contato. Uma batata semente adquirida pelo produtor, possui um limite de viroses prescritas na lei. Este material plantado está sujeito à infestação de pulgões e outros possíveis vetores que podem aumentar o número de plantas doentes. Portanto, cada cultivo que é feito, maior é o aumento de plantas infectadas.

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO

- * ALUGUEL PARA BATATAS
- * MÁQUINA DE SELECIONAR BATATAS

- * SECADOR DE FEIJÃO
- * MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (lvair)
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

LINHA AGRÍCOLA

ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

PNEUS PARA
Tratores
Máquinas
Caminhões

Temos
encerados,
cordas,
macacos
e muito mais

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545



JOHN DEERE

Terraverde

Você cabe neste sonho

Visite uma de nossas concessionárias





Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237
Bairro Industrial - Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868
Bairro Industrial - Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Mogi Mirim - Rodovia SP 340 Km 161
Pista Sul Bairro Sobradinho - Fone/Fax: (19) 3806-7474

Bauru - Av. Adolpho Miraglia, nº11-50
CEP: 17.012-648 - Fone: (14) 3223-1435

Sintomas e perdas

A legislação Brasileira exige que seja feito teste dos quatro vírus mais importantes para nós, que são, PLRV (Potato Leaf Roll vírus) PVY (Potato Virus Y) PVX (Potato Virus X) e PVS (Potato Virus S). Cada um das viroses causadas por estes vírus, provocam sintomas próprios.

PLRV - Os sintomas do enrolamento (PLRV) provocam na planta a obstrução dos vasos (floema) e com isto a planta começa a ter dificuldade de carrear os nutrientes elaborados. Isto faz com que as folhas se curvem para cima, com coloração amarelada se compararmos com uma planta sadia. Fica também com o aspecto coriáceo e, frequentemente, com coloração arroxeadada nas bordas das folhas.

Esta virose pode provocar grandes perdas de produtividade, mais de 90% em algumas variedades. O uso de inseticidas para o controle de pulgões reduz a disseminação desta virose.

PVY - O mosaico é o principal sintomas causado pelo PVY. Também há uma tendência das folhas ficarem com os bordos ondulados e toda planta fica com os folíolos menores e cor mais clara (clorótica). No nosso país já foram identificados vários strains (raças) diferentes, como PVY-c, PVY-o, PVY-n, PVY-ntn, e mais recentemente o PVY wilga.

As perdas provocadas por esta virose ficam entre 10% a 80%. Maiores perdas são previstas quando há interação com outras viroses, como por exemplo o PVX. Esta virose é



Mesmo uma planta vigorosa aparentemente, pode estar infectada com alguma espécie de vírus, como a da foto acima (PVY)

transmitida de maneira não persistente, ou seja, mesmo na picada de prova. Neste caso o uso de inseticidas tem demonstrado não eficiente para evitar a transmissão.

PVX - Este vírus também possui quatro raças diferentes: PVX-o, PVX-a (Andino) PVX-cp e PVX-hb. Os sintomas desta virose é mosaico leve, mas dependendo da variedade infectada, pode apresentar mosaico rugoso. A transmissão pode ser mecanicamente, por insetos e até por fungo - *Synchytrium endobioticum* (Nienhaus and Stille 1965). Perdas causadas são da ordem de 15% a 20%. Em caso de associação com outras viroses pode aumentar em muito as perdas.

PVS - Duas raças deste vírus foram detectadas: o PVS-o e o PVS-a. Estas diferenças são pela característica de inoculação em plantas indicadoras (*Chenopodium*) com ação

sistêmica ou não. Os sintomas desta virose é difícil de ser notado, quase que assintomáticas. Algumas variedades de batata podem apresentar uma leve rugosidade nas folhas, já em outras um bronzeamento. Apesar de amplamente disseminada, das viroses mais co-

muns em batata é a que causa menos perdas - nos piores casos, perda de 10% a 20%. Esta virose pode ser transmitida mecanicamente - por máquinas, corte de sementes (comum na América do Norte) - e também por insetos.

Detecção

Os vírus citados são detectados pelo teste ELISA (Enzyme Linked Immunosorbent Assay). No Brasil, os testes feitos em folhas ou tubérculos podem ser realizados por laboratórios como da Embrapa de Canoinhas, da UFFLA, Lavras e também o Laboratório da Cooperbatata que recebeu o ano passado o credenciamento do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

É muito importante para o produtor saber qual é o nível de infecção da sua semente, e principalmente qual vírus está presente, pois isto facilita a decisão em fazer mais uma multiplicação, plantar para consumo e outras decisões estratégicas.

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sitio Santa Edwirges
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572

Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO FELGRAN NOBRE

Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br

Comitê da Bacia do Rio Mogi Guaçu elege novos membros

Walter Caveanha foi o escolhido como líder do segmento dos prefeitos. Vanderlei Borges de Carvalho e Celso Itaroti representarão Bacia do Rio Jaguari-Mirim



Celso Itaroti, de Vargem Grande do Sul, junto de Walter Caveanha, de Mogi Guaçu, eleito presidente do comitê

Representantes dos 43 municípios que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu (CBH-Mogi) participaram da assembleia preparatória realizada dia 22 de fevereiro, em Pirassununga, para eleger o líder do segmento dos prefeitos, os membros titulares e os suplentes para o biênio 2013/2014. Durante o evento também foram definidos os integrantes das Câmaras Técnicas de Gestão e Institucional.

O CBH-Mogi elegeu 84 membros, entre titulares e suplentes, com representantes da sociedade civil, de prefeituras e órgãos governamentais. Dentre estes quadros, Walter Caveanha, de Mogi Guaçu, foi o escolhido como líder do segmento dos prefeitos. Os representantes da sociedade civil indica-

ram o vice-presidente Aparecido Hojaij, que é presidente da regional São Paulo da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assesmae), de Jabotical. Já como secretário foi anunciado Marcus Vinicius Lopes da Silva, representando a SMA-CETESB.

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho, de São João da Boa Vista, elegeu-se membro titular, e Celso Itaroti, de Vargem Grande do Sul, será o suplente. Eles representarão os municípios da Bacia do Rio Jaguari-Mirim, formada por São João da Boa Vista, Águas da Prata, Aguai, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antonio do Jardim, Casa Branca, Pirassununga, Espírito Santo do Pinhal e Vargem Grande do Sul.

Vargem integra três bacias hidrográficas

Por sua posição geográfica, Vargem Grande do Sul é beneficiada por sua participação em três grandes bacias hidrográficas da região norte-nordeste do Estado de São Paulo: Rio Pardo, Rio Mogi Guaçu e Rio Grande (desde outubro de 2012). Os municípios membros dos comitês de bacias hidrográficas podem se habilitar a receber recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), distribuídos a fundo perdido. O CBH-Mogi já distribuiu recursos da Fehidro da ordem de R\$ 27 milhões, verbas que viabilizaram cerca de 280 empreendimentos, na área de saneamento básico, desenvolvimento e proteção de águas subterrâneas, conservação e proteção de

mananciais, entre outras obras e serviços.

CBH-Mogi

Instalado desde 4 de junho de 1996, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu é composto por cinco compartimentos ou micro bacias: Peixe, Jaguari Mirim, Alto Mogi, Médio Mogi e Baixo Mogi. Integram este "colegiado das águas" 43 municípios, 100 organizações da sociedade civil, além de 14 órgãos estaduais cujas atribuições legais e atuação estendem-se sobre o território da bacia. O escritório de sua secretaria executiva fica em São João da Boa Vista, junto a Agência Ambiental da CETESB/SMA, que exerce as funções de secretaria desde a fundação.



O diretor de Meio Ambiente e Agricultura, Marcelo Cossi, junto com Carlos Alexandre Ribeiro, representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e o prefeito Celso Itaroti



COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

FONES: (19) 3671-1700 / 3674-0561



ROD. SP 340, KM 237 - CASA BRANCA - SP
Alex - 19.9684.3486/9638.5407 Edinho - 19.9848.2555/9262.0942

Site: www.comercialgomes.com
E-mail: comercialgomes.cb@bol.com.br